



A PRÁTICA DA LEITURA NA SALA DE AULA: UMA PERSPECTIVA SÓCIO-CULTURAL DOS TEXTOS

Autoria: Luzia Rodrigues da Silva - - -

Resumo: Com este trabalho, proponho-me a apresentar um recorte de uma pesquisa - de caráter metodológico qualitativo e etnográfico - realizada em uma escola pública de Ensino Básico do estado de Goiás. Analiso uma aula de Língua Portuguesa – gravada em áudio e transcrita – em que foi realizado um estudo de textos e aponto as contribuições dessa atividade para que o/a estudante desenvolva seu potencial crítico e sua capacidade para agir e interagir em diferentes domínios e práticas sociais. Adoto como suporte teórico e metodológico a Análise de Discurso Crítica (FAIRCLOUGH, 2003 e CHOULIARAKI e FAIRCLOUGH, 1999), abordagem que concebe a linguagem como parte irreduzível da prática social (FAIRCLOUGH, 2003), configurando-se como forma de ação social e de constituição da realidade. Apoio-me também nas concepções baseadas nos Novos Estudos do Letramento (STREET, 2014; BARTON e HAMILTON, 1998; KALMON, 2005), um campo de pesquisa que adota a perspectiva sócio-cultural dos usos da escrita. O resultado deste estudo indica que as professoras, sujeitos da pesquisa, rompem com uma prática de sala de aula que tem o ensino da gramática normativa como referência do letramento escolar em Língua Portuguesa e adotam uma prática pedagógica fundamentada nos estudos dos gêneros discursivos, o que permite o reconhecimento da diversidade do contexto cultural que envolve os textos, tomando o seu estudo como prática comunicativa socialmente situada. Dessa maneira, configura-se este trabalho uma contribuição à formação docente e, conseqüentemente, ao desempenho das/os estudantes no que se refere à prática de leitura e de escrita, instrumentalizando-as/os a (inter)agir discursivamente no curso das práticas sociais. Palavras-chave: Texto, contexto sócio-cultural, leitura.